



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A DINÂMICA NO MERCADO DE TRABALHO: DA INFORMALIDADE PARA A FORMALIDADE

Autores: ZENILDA RODRIGUES SILVA, ELISANA PATRÍCIA ALVES CARDOSO, MARLISE DE ALENCAR SANTOS, MARILENE ALMEIDA RIBEIRO, FABIANO SANTOS MATOS, ROSILENE DURÃES PEREIRA, CINECIDES GONÇALVES DE FIGUEIREDO

Introdução

A educação é um excelente instrumento gestor de mudança, pois através dela o homem consegue compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive, dessa forma, o próprio ambiente escolar deve ser o primeiro a aceitar e a acompanhar o desenvolvimento e suas especificidades, ou seja, renovar e promover a interação com o novo. Nessa perspectiva, surgiu o novo componente curricular, intitulado Diversidade, inclusão e o mundo do trabalho (DIM), objetivando tecer uma abordagem associada entre a teoria e a prática, possibilitando, assim, uma tomada de consciência crítica para ação diante da realidade sociocultural em que o estudante encontra-se inserido.

Após discussões em sala de aula e investigações orais e escritas, foi escolhido o tema “A DINÂMICA NO MERCADO DE TRABALHO: da informalidade para a formalidade” para realização desta pesquisa, a qual está em andamento, em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do ensino médio, da Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, Montes Claros, Minas gerais. A temática selecionada para realização deste estudo pretende discutir assuntos relevantes, os quais permeiam o mercado de trabalho e provocam inquietações aos trabalhadores, a fim de instigar o interesse dos estudantes pela investigação e promoção de mudanças em seu meio de convívio social e trabalhista. Nesse sentido, Freire postula que:

O homem enche de cultura os espaços geográficos e históricos. Cultura é tudo o que é criado pelo homem. Tanto uma poesia como uma frase de saudação. A cultura consiste em recriar e não em repetir. O homem pode fazê-lo porque tem uma consciência capaz captar o mundo e transformá-lo (FREIRE, 1979, p. 30-31).

Sendo assim, é essencial a realização de um trabalho contextualizado e que, de fato, faça sentido ao estudante, buscando tratar de assuntos relevantes, os quais emergem da necessidade de vivência do aprendiz.

Este projeto pretende seguir um percurso de estudos e análises práticas e teóricas, almejando responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais os procedimentos, vigentes nas leis trabalhistas, são necessários para a formalização do trabalho informal e do pequeno empreendedor individual? Para tentarmos responder a essa indagação, traçamos o seguinte objetivo geral promover discussões a respeito das dinâmicas do mercado de trabalho, promovendo a compreensão acerca dos aspectos que circundam as esferas trabalhistas.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Dentre os objetivos específicos traçados para serem alcançados com o desenvolvimento das atividades previstas neste trabalho, destacamos: estudar os pontos da Constituição Federal, no tocante às leis trabalhistas (direitos e deveres) do estudante, enquanto trabalhador; compreender a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); conhecer os mecanismos que perpassam o trabalho informal e formal; pesquisar a respeito do contexto sociocultural e econômico, no qual os trabalhadores estão inseridos; discutir sobre o processo de terceirização; analisar as propostas dos candidatos a presidente do Brasil e governador de Minas Gerais para a área trabalhista; atuar com consciência cidadã em relação ao voto, levando em consideração as consequências dos resultados das eleições para o mercado de trabalho; planejar e executar uma mostra interdisciplinar dos trabalhos realizados durante o desenvolvimento do projeto.

Para uma pessoa adulta que retoma seus estudos, o desejo maior é o de se preparar para o trabalho. Nesse contexto, emerge a necessidade de abordar conteúdos que vão ao encontro daquilo que esse público deseja. Dessa forma, justifica-se a escolha por uma temática que promova reflexões e análises a respeito das inquietações dos estudantes quanto ao contexto do trabalho, ressaltando as questões relativas ao trabalho informal e formal.

Com os desenvolvimentos das atividades na DIM, os estudantes estão sendo estimulados a pensar ações conforme seus interesses, com liberdade para fazer propostas, reunir-se em grupos e promoverem a transformação de projetos em ciência na prática, tornando, assim, o ensino-aprendizagem mais significativo.

A associação entre as teorias e as práticas educativas vem tornando o ensino mais produtivo e instigante para o estudante, visto que permite o trabalho com questões acerca da vivência dos alunos, tornando-os sujeitos ativos do ato de aprender.

O trabalho é definido por Karl Marx como a atividade sobre a qual o ser humano emprega sua força para produzir os meios para o seu sustento, ou seja, é por meio do trabalho que o ser humano consegue sua subsistência.

No mundo do trabalho atual, há duas formas de exercer o trabalho: o trabalho formal, o qual é exercido com carteira assinada ou aprovação em concurso público, seguindo as normas da legislação trabalhista vigente e assegurando ao trabalhador todos os direitos a que faz jus, tais como contribuição à seguridade social para aposentadoria ou benefício por invalidez, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, horas extras e abono de férias e o trabalho informal, no qual o trabalhador não tem carteira assinada, não seguindo as leis trabalhistas vigentes, ficando, assim, sem uma série de direitos, como aposentadoria, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, férias, dentre outros direitos e vantagens.

As constantes e aceleradas transformações que vêm ocorrendo no mercado de trabalho têm afetado tanto a sua organização estrutural quanto às relações sociais, refletindo fortemente na demarcação entre o trabalho formal e informal. A esse respeito, Antunes (2001) assevera que:

[...] a sociedade contemporânea presencia um cenário crítico [...] a lógica do sistema produtor de mercadorias vem convertendo a concorrência e a busca da produtividade num processo destrutivo que tem gerado uma imensa precarização do trabalho e aumento monumental do exército industrial de reserva, do número de desempregados (ANTUNES, 2001, p. 16).

O trabalho informal tem aumentado de maneira acelerada por diversos motivos, tais como a dificuldade de conseguir um emprego formal por não atender as exigências do mercado de trabalho por falta de estudos ou por falta de experiência na área em que surge a vaga de emprego. O trabalhador, desempregado, encontra no mercado da informalidade a maneira de garantir uma renda mínima para sustentar a família, surgindo profissões como vendedor ambulante, faxineira, mototaxista.

Diante das intensificações das fiscalizações sobre os trabalhadores informais, surge a necessidade da aquisição dos conhecimentos imprescindíveis para formalização dos pequenos negócios, objetivando, dessa forma, garantir os direitos trabalhistas presentes na CLT aos que prestam diferentes serviços à sociedade. Nesse contexto, foi levantado a problematização da temática abordada nesta pesquisa, almejando promover conhecimentos e transformações nas vidas dos estudantes trabalhadores, que ainda estão vivendo da renda obtida por meio do trabalho informal, a fim de possibilitar a aquisição de conhecimentos trabalhistas, envolvendo os direitos e deveres previstos nas leis brasileiras para assegurar o trabalhador.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Material e métodos

Nesta pesquisa, adotamos a pesquisa-ação, por favorecer o trabalho do investigador, o qual, neste estudo, é o próprio estudante atuando com a orientação dos professores articuladores, ao possibilitar-lhe condições de interferir em sua prática, buscando solucionar os problemas diagnosticados, a partir de estudos realizados a respeito da temática em destaque. Os próprios estudantes são participantes ativos dos processos desenvolvidos no decorrer deste estudo, portanto, as ações desenvolvidas objetivam provocar mudanças nas vidas de alguns estudantes que sobrevivem da renda adquirida no mercado de trabalho informal. Ao pesquisar a sua própria prática e buscar intervir sobre ela, o sujeito pesquisador, por meio da pesquisa-ação, pode ressignificar sua prática, levando em consideração que a práxis pode contribuir na resolução das dificuldades detectadas. Conforme salienta Thiollent (2005),

Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2005, p.16).

Nesse contexto, vale ressaltar que se trata, também, de uma pesquisa participante, pois os pesquisadores estão diretamente envolvidos com o estudo realizado. Quanto aos procedimentos técnicos utilizados estão em torno da pesquisa bibliográfica, por esta investigação ser construída com base em material já produzido sobre os temas abordados, sobretudo em livros e artigos científicos, para a construção do referencial teórico deste trabalho. Foi realizado, também, o levantamento para identificarmos a situação da comunidade escolar diante do problema detectado, grande quantidade de trabalhadores informais. Sobre este procedimento técnico, Conforme Gil (2002) postula que:

As pesquisas desse tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2002, p. 50).

Assim, como técnicas para coleta de dados, utilizamos um questionário e entrevistas. As atividades estão sendo registradas em portfólios, tendo o acompanhamento e orientação da direção, supervisão e professores, a fim de proporcionarem um bom andamento dos trabalhos, promovendo a motivação dos estudantes para execução das etapas propostas nesta pesquisa, a qual culminará em um evento coletivo no âmbito escolar, em que as ideias e trabalhos das turmas da EJA serão compartilhados, promovendo, assim, um ensino-aprendizagem interdisciplinar.

Os estudantes estão sendo avaliados quanto à participação, interação e socialização dos conhecimentos com professor e demais colegas no âmbito escolar, bem como no compromisso com o desenvolvimento das atividades propostas no decorrer do projeto.

Resultados e discussão

Esta pesquisa, ainda em andamento, já promoveu mudanças significativas na comunidade escolar, porque tem promovido estudos, debates e reflexões fundamentais acerca das temáticas propostas para o desenvolvimento do trabalho proposto por este estudo. Acreditamos, portanto, que esta investigação, a qual vem promovendo conhecimentos interdisciplinares relevantes quanto ao mercado de trabalho informal e formal, possibilitará ao estudante, que ainda estiver exercendo a profissão na informalidade, à formalização para garantias dos deveres e direitos trabalhistas sustentados pelas legislações vigentes no Brasil.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão

Esta pesquisa se encontra em andamento e até o presente momento realizamos algumas etapas importantes para o desenvolvimento deste estudo e podemos afirmar que temos percebido a importância de aliarmos as teorias às vivências dos estudantes, visto que estes têm participado ativamente do processo ensino-aprendizagem, uma vez que são eles próprios quem busca as informações e trocam ideias com os colegas sobre as temáticas propostas. O professor é somente um intermediário nesse processo de construção do conhecimento. É uma experiência positiva que deve ser compartilhada com os espaços educacionais.

Agradecimentos

Agradecemos à direção, professores e estudantes, envolvidos nesta pesquisa, pelo apoio e esforço em fazer as ações pedagógicas interdisciplinares acontecerem.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ed. São Paulo: Boitempo, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 24 ed, Rio de Janeiro: 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.